

PERDA DE ÁGUA NA LAGOA DO SANTO LEVA GOVERNO A CONSTRUIR ALTERNATIVAS

IGA está a estudar um programa de investimentos para construir duas lagoas em altitude e aproveitar as «excedências hídricas de Inverno»

O Governo Regional decidiu dar início a um programa de investimentos no sector hidroagrícola da Região, para recuperar a Lagoa do Santo da Serra, cuja capacidade de armazenamento está neste momento limitada a 40 por cento, devido a fugas de água. Nos planos do Executivo está também a construção de duas novas lagoas no concelho de Machico, que vai servir, essencialmente, a produção agrícola nas zonas da Portela, Porto da Cruz e zona Oeste de Machico.

Segundo o DIÁRIO apurou junto do secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais, Manuel António Correia, ainda não está apurado o custo com a implementação deste projecto, uma vez que a "Investimentos e Gestão de Água" (IGA), está a proceder à sua avaliação técnica e financeira.

No entanto, adiantou que o Governo Regional está a avaliar a recuperação da Lagoa do Santo da Serra, uma infra-estrutura com um volume de armazenagem equivalente a 900.000 metros cúbicos, mas que neste momento tem a sua capacidade limitada a cerca de 40 por cento, devido à «instabilidade dos solos de fundação» e à «inadequação das telas de impermeabilização».

Refira-se que este enorme aquífero abastece água de rega ao campo de golfe da freguesia e a várias explorações agrícolas localizadas a jusante através de levadas, sendo um dos mais importantes reservatórios de água de regadio da Madeira.

Em estudo está a possibilidade de as águas superficiais de Inverno que estão depositadas na Lagoa do Santo da Serra virem a ser transferidas para duas novas lagoas que serão construídas a cotas inferiores no concelho de Machico, de modo a serem utilizadas para rega de explorações agrícolas na Portela, Porto da Cruz e Machico-Oeste. O objectivo é aproveitar os recursos hídricos da Lagoa do Santo da Serra, durante o período de obras de reparação das telas e evitar a escassez de água de rega.

GOVERNO VAI CONSTRUIR OUTRAS LAGOAS EM ALTITUDE

Mas, o Governo Regional está a analisar a possibilidade de construir outras lagoas. Os índices de pluviosidade nos últimos anos são relativamente baixos e a prudência recomenda que todos os recursos hídricos produzidos devem ser poupados dentro das possibilidades e das especificidades que a orografia da ilha impõe.

Consciente do desperdício de águas que se perdem para as ribeiras e para o mar, especialmente em alturas de maior precipitação, o Governo Regional está a preparar um plano para a construção de «lagoas em altitude» que sirvam como retenção da água das chuvas e para depois ser distribuída através das levadas.

Manuel António Correia referiu que «algumas lagoas serão construídas «a montante dos principais sistemas de transporte em canal, visando o aproveitamento de excedências hídricas de Inverno e a regularização do regadio agrícola nos períodos de Verão».

OBRAS NA LEVADA DA SERRA DO FAIAL

Lembrando que a capacidade de armazenamento das duas novas lagoas a serem construídas no concelho de Machico depende da «disponibilidade de caudais a montante», Manuel António Correia adiantou que outro dos objectivos do programa de investimentos no sector hidroagrícola regional passa pela recuperação e aumento da capacidade de transporte da Levada da Serra do Faial. A IGA está a concluir o estudo, devendo o concurso público para a adjudicação das obras ser lançado «a curto prazo».

O secretário regional do Ambiente e Recurso Naturais não tem dúvidas de que estas medidas «afigram-se essenciais à satisfação da gestão do regadio agrícola regional, em benefício de uma agricultura tradicional de grande importância social e indispensável a um destino turístico de qualidade».